



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Neymar e Tostão

Enquanto o mundo explode, peço desculpas aos entendidos para entrar em campo e dar as minhas caneladas sobre a polêmica criada por Neymar, em entrevista a um programa de Romário, quando disse que jogaria no lugar de Tostão, na Copa de 1970; no de Dunga, na de 1994; e no lugar de Rivaldo, na de 2002. Como disse um jornalista, é quase que obrigação quem gosta de futebol opinar sobre o

controvertido tema. Vou me restringir à comparação com Tostão.

Embora Neymar seja um fora de série e um dos mais habilidosos craques brasileiros, ele padeceu novamente insensatez e ausência de senso crítico. É bem verdade que o próprio Tostão escreveu que Neymar era melhor do que ele. Não era, Neymar é um individualista que deseja jogar sozinho e, por isso, na maioria das vezes, perde a bola. Ele só jogou, de maneira coletiva, naquele memorável time do Barcelona, pois sofre a pressão da liderança de Busquets, Xavi, Iniesta e Messi.

Neymar é Neymar Futebol Clube. Joga para ele, não joga para o time. Enquanto isso, além da habilidade para o

passo, Tostão tinha uma visão extraordinária do campo, atuava de maneira coletiva e era decisivo. Aquela Seleção Brasileira de 1970 foi talvez o maior esquadrão de futebol que já pisou nos gramados do planeta. Era um verdadeiro Instituto Butantan. Do meio de campo para frente só havia cobras: Gérson, Jairzinho, Rivellino, Pelé e Tostão.

Todos eram decisivos. O jogo estava difícil, o adversário ameaçava, mas, de repente, algum deles tirava uma jogada da cartola, saía o gol e, daqui a pouco, em poucos minutos, a partida estava 4x1 para o Brasil. Tostão é autor de uma das jogadas mais bonitas das Copas do Mundo.

Na Copa de 1970, o jogo do Brasil

contra a Inglaterra estava equilibrado e duríssimo. A nossa defesa era um teste para cardíaco. De repente, quando percebeu que seria substituído pelo centroavante Roberto, do Botafogo, Tostão recebeu a bola na esquerda da área inglesa e meteu uma bola no meio das pernas de Bob Moore, tido, na época, na conta de melhor beque do mundo. Ainda havia um outro zagueiro na cobertura, só faltava fintá-lo para ficar na cara do gol. Mas eis que Tostão gira o corpo, rapidamente, e vem para trás.

Na adrenalina do jogo, fiquei decepcionado. No entanto, sem olhar, ele passou a bola para o outro lado nos pés de Pelé, que só ajeitou para Jairzinho fuzilar as redes inglesas. O

Brasil ganhou de 1x0. Quer dizer, Tostão driblou não só o beque inglês, mas a atenção de toda a defesa, o estádio, a guarda real inglesa e a mim, em um lance genial.

Eu tive a oportunidade de entrevistar Tostão e, na condição de antigo peladeiro, perguntei a ele por que deu o passe com tanta rapidez para Pelé, se ele havia visto o camisa 10 brasileiro. E Tostão explicou que não, mas ele imaginou que Pelé estava ali. Não foi um lance isolado, Tostão deu passes decisivos para o Brasil sagrar-se Tri-campeão Mundial de Futebol, contra o Uruguai. Embora Neymar seja muito habilidoso, nunca foi tão decisivo. Não, Neymar, conta outra.

INVESTIGAÇÃO/ Fontes da Polícia Civil informaram ao **Correio** que corregedoria da corporação indiciará o delegado Mikhail Rocha e Menezes por tentativas de feminicídio contra três mulheres contra quem atirou, entre elas a esposa

Definido indiciamento de delegado

» DARCIANNE DIOGO

O delegado da Polícia Civil (PCDF) Mikhail Rocha e Menezes, 46 anos, investigado por atirar, semana passada, em três mulheres — entre elas a esposa —, será indiciado pela corregedoria da corporação por tentativas de feminicídio em todas as situações, informaram ontem ao **Correio** fontes da PCDF. Além dessas denúncias que serão encaminhadas à Justiça, o órgão da instituição incluirá mais uma prevista no inciso VII do Art. 121: agravante de pena para crimes cometidos na presença de um menor de idade, no caso, o filho dele de 7 anos.

O servidor público, que segue internado na ala psiquiátrica do Hospital de Base, teve a prisão flagrante convertida em preventiva durante audiência de custódia realizada na sexta-feira, um dia depois do crime.

A partir da quinta-feira passada, quando houve as agressões, policiais civis colheram elementos e depoimentos de testemunhas que respaldarão as conclusões da corregedoria, que serão encaminhadas para análise do Ministério Público do DF (MPDFT). Ao **Correio**, o MP esclareceu que atuou na audiência de custódia, como determina a lei, e que receberá o inquérito policial, quando concluído, para avaliar as medidas

Reprodução



Câmera de segurança flagra Menezes saindo do condomínio onde morava após ferir esposa e empregada.

cabíveis e que apresentará ante o tribunal que julgará o delegado.

De acordo com a legislação, a pena para os condenados por tentativas de feminicídio varia de 12 a 30 anos, total que pode ser triplicado se a Justiça acolher a denúncia da Polícia Civil do DF. A corporação também abriu um procedimento administrativo para investigar a conduta e responsabilidade do servidor público

para, se necessário, aplicar outras penalidades, que podem chegar até a sua demissão.

Hospitalizadas

A mulher do delegado, Andréa Rodrigues Machado, 40, a empregada doméstica da casa dele, Oselina Moura Neves de Oliveira, 45, e a enfermeira-chefe do Pronto-Socorro do Hospital Brasília, Priscila Pessoa, 45, seguem internadas sem previsão de alta.

Na segunda-feira, Oselina foi submetida a uma segunda cirurgia para se recuperar dos ferimentos a bala que atingiram órgãos vitais — estômago e intestino grosso — e a fizeram perder o rim direito, procedimento que foi bem sucedido, segundo os médicos. No entanto, o quadro de saúde dela ainda é considerado gra-

ve, de acordo com seus familiares. “Ela vai precisar passar por outras cirurgias. Com as graças de Deus, ficará bem logo”, divulgou a família da Oselina pelas redes sociais. Pelos mesmos meios de divulgação, os parentes pedem doações para arcar com os custos hospitalares. Segundo a prima de Oselina, Marisa Souza, a familiar não possuía registro formal de trabalho, o que a impede de receber qualquer auxílio financeiro por parte do empregador. Além disso, o marido, Davi Roque Ribeiro, está sem condições de comparecer ao emprego devido a ter que cuidar

Passo a passo do caso

- 1 Mikhail Rocha e Menezes atira contra a esposa, Andréa Machado, e a empregada, Oselina Oliveira, no condomínio Santa Mônica, no Jardim Botânico, na manhã de quinta-feira.
- 2 No mesmo dia, ele vai ao shopping Gilberto Salomão com o filho de 7 anos e o cachorro. Lá, tenta comprar um celular, sem sucesso. Segundo relatos, o filho vomitou no estabelecimento.
- 3 Pouco depois, o policial foi ao Hospital Brasília e exigiu atendimento prioritário ao menino. Na discussão com a enfermeira Priscila Pessoa, disse que atiraria, caso não houvesse o atendimento. Após a fala, ele contou até três e atirou contra a profissional, fugindo em seguida.
- 4 O delegado foi preso pela PM e levado à corregedoria da PCDF ainda no dia dos ataques. À noite, foi internado na ala psiquiátrica do Hospital de Base, onde permanece.

OBITUÁRIO

Morre violinista Ivan Quintana

» ARTHUR DE SOUZA

O violinista peruano Ivan Quintana, 59 anos, morreu ontem, pela manhã, após sofrer um infarto fulminante durante o intervalo de uma aula do Curso de Verão da Escola de Música de Brasília (EMB). O **Correio** apurou que ele sentiu fortes dores no peito antes de desfalecer. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram chamados, mas os socorristas não conseguiram reverter a parada cardíaca.

O aluno do curso de verão Roberto Zens, 29, foi um dos primeiros a ajudá-lo, dan-

do início a procedimentos de reanimação. “Estava na EMB, quando pareceu uma pessoa perguntando se alguém tinha conhecimento em primeiros socorros, pois o professor tinha sofrido uma parada cardíaca”, contou ao **Correio**.

Segundo Zens, ele correu até o local, onde estava outra pessoa fazendo massagem cardíaca no músico. “Depois de uns 15 minutos (de entrar onde o professor estava), o Corpo de Bombeiros chegou. A equipe conseguiu reanimá-lo por um certo momento, mas ele parou (de ter o coração batendo) novamente e não voltou mais”, lamentou o aluno.

Generosidade

O **Correio** também conversou com o diretor da EMB, Davison de Souza, que era amigo de Quintana. Ele disse que o violinista lecionava na instituição, como convidado, há cinco edições.

“Era um irmão, uma pessoa superprofissional. Violinista fantástico e muito bondoso com todos que trabalhavam com ele. Era atencioso e cuidadoso com os que quisessem aprender sobre música”, descreveu.

Como músico, Souza disse que o peruano era uma pessoa acessível, que ajudava todos que o procurassem. “Ficam as lembranças do cara muito alegre, ativo e ami-

go de todo mundo. Vivia para a família (esposa e dois filhos), a música e o Flamengo 24 horas por dia”, comentou.

Perfil

Em seu país natal, Ivan Quintana se formou no conservatório superior de Lima, capital peruana. Sua chegada ao Brasil se deu em 1982, quando veio a Brasília para ser aluno do Curso Internacional de Verão da EMB. A partir desse momento, ele fincou moradia no território brasileiro, completando os estudos no Rio de Janeiro, onde se formou como bacharel em violino pela UFRJ e, posteriormente, concluindo o mestrado na UFG de Goiânia.

Ele integrou a Orquestra Sinfônica Brasileira, onde foi concertino, e spalla da Orquestra Sinfônica do

Ilka Jussara



Ivan Quintana estava no Brasil desde 1982

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ambos os termos designam o violinista encarregado de algum solo durante uma apresentação. Também integrou, como convidado, a

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em turnês pela Europa e pelos Estados Unidos. Atualmente, era spalla da Orquestra da Companhia de Ópera de Brasília.

A ajuda pode ser feita via Pix no nome do marido: Davi Roque Ribeiro, CPF 640.532.705-10. “A família precisa de apoio para cobrir gastos com tratamentos, medicamentos e manter as necessidades básicas. Qualquer valor faz a diferença, por menor que seja! Sua contribuição pode trazer alívio e esperança para eles”, apela a família.

O estado de saúde de Andréa e da enfermeira não foram repassados pelos hospitais. Andréa está internada no Hospital DF Star e Priscila, no Hospital Brasília.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 21 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Aida Carvalho Fonseca da Silva, 92 anos
Daniel Faria Falcão, 29 anos
Everton da Silva Macedo Nery, 33 anos
Genilza da Silva Rodrigues, 87 anos
Irineu Pires Rodrigues, 76 anos
Ivanda Costa Pinto, 73 anos
Luiz Gonzaga de Oliveira, 69 anos
Maria Denazaré Machado, 79 anos
Maria Regina Martins da Rocha, 61 anos
Martim Illa Longhi Drummond Costa Ribeiro, 50 anos
Jéssica Morais Moreira Mangueira,

menos de um ano
Tereza Maria Freires, 84 anos
Vitor Rodrigues de Vasconcelos, menos de um ano
Wanderson Silva Ferreira, 33 anos
Yvette Vieira Pinto de Almeida, 99 anos

» Taguatinga

Ana Soares Lima, 99 anos
Antônio da Silva, 70 anos
Aylla de Oliveira, menos de um ano
Francisco Ferreira Lara, 82 anos
Francisco Luiz de Souza, 69 anos

Glauce Pereira Barros, 92 anos
Izabel Amorim Teixeira, 87 anos
Josefa Santina da Silva, 85 anos
Maria Rosa da Silv, 88 anos
Maria Eduarda Alves da Conceição, menos de um ano
Rosianne Pinheiro dos Santos, menos de um ano
Otoniel Pereira de Jesus, 85 anos
Raimunda Herculano da Silva, 72 anos
Rodrigo da Silva Franca, 47 anos
Teodora Alves dos Santos, 99 anos
Vera Auxiliadora Nascimento de Almeida, 77 anos

» Gama

Antônio Severo das Neves, 85 anos
Maria Medina Santiago, 86 anos
Raimunda Camelo de Souza, 87 anos

» Planaltina

Damião Vieira Costa, 47 anos
Ernestina Quirino do O, 70 anos
Larissa Fernanda Oliveira Pereira, 35 anos
Manoel Roseno Bispo, 71 anos

» Brazlândia

Francisca Pereira de Freitas, 87 anos
Marcionília Maria de Jesus, 91 anos
Ricardo de Souza Almeida, 49 anos

Sobradinho
Maria de Fátima da Silva Vieira, 70 anos
Wagna Rangel de Melo, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Guiomar Barbosa de Oliveira, 89 anos
Reginaldo Rodrigues da Silva, 75 anos
Ivone Brígido de Melo, 83 anos
Maria da Conceição dos Santos Cavalcante, 65 anos

» Cremações

Edgard Jorge Wirthmann, 93 anos
Luiz Augusto de Melo, 88 anos
Maria Lúcia dos Anjos Teles Guimaraes, 87 anos